

## Editorial

O vol. 37, n. 1 da revista *The ESPECIALIST* discute o tema ensino-aprendizagem de línguas em diversos contextos a partir de diferentes abordagens, além de debater sobre o tema de material didático para o ensino de línguas.

No primeiro artigo, Florek analisa, multifuncionalmente, o movimento retórico: *Discutir a pesquisa de 13 resumos acadêmicos em inglês* de diferentes áreas, cujo objetivo é buscar compreender o que esse movimento representa, que relações sociais materializam e como se organizam textualmente essas informações contextuais.

Souza, no segundo artigo, propõe um diálogo conceitual entre a Complexidade e Línguas para Fins Específicos, sendo que, para esta discussão, alguns conceitos teóricos propostos por Hutchinson & Waters (1987), Dudley Evans & St John (1998), Graves (2000), Morin (2005, 2006, 2008,2009) e Mariotti (2002,2007) são abordados.

Striquer, no terceiro artigo, reflete sobre quais são as práticas de leitura institucionalizadas e as vernaculares ou autogeradas realizadas pelos alunos em um contexto de ensino médio. A autora busca, por meio da análise de um questionário oferecido a cem alunos, propor um instrumento norteador para elaboração de eventos de letramento.

O quarto artigo, de Espuri, Passoni e Rios-Registro, apresenta uma proposta didática para ensino de língua inglesa no Ensino Médio por meio de uma Webquest, sobre a peça *Romeo and Juliet*, de Shakespeare, e sua versão adaptada para o gênero história em quadrinhos (HQ). Em seu artigo, os autores buscam refletir sobre os diferentes significados, contextos de produção e sistemas semióticos de uma versão contemporânea adaptada para o gênero HQ, *Romeo and Juliet*, comparado com outras adaptações da obra.

O tema material didático para o ensino de línguas é discutido no quinto, sexto e sétimo artigos desta edição. No quinto artigo, Lopes reflete sobre a inclusão-exclusão de crianças e adolescentes em situação de risco para propor a elaboração de um material didático específico de língua inglesa procurando viabilizar a participação dos todos alunos em seu processo de ensino-aprendizagem. No sexto artigo, Battistella e Moraes abordam uma proposta de material didático para um curso de Espanhol, de nível universitário, em uma plataforma virtual de ensino – Edmodo. As autoras buscam compreender a questão identitária e cultural na formação do falante de língua estrangeira. Nesse sentido, são abordados, neste artigo, os conceitos de aprendizado em ambiente

digital, novas formas de letramento, estratégias de aprendizagem e, por último, o ensino de língua estrangeira com base nos PCNs, do estado do Rio Grande do Sul.

No sétimo artigo, Felipini e Rios discutem sobre uma atividade de leitura de um livro didático de língua inglesa do ensino fundamental baseado na abordagem dos gêneros discursivos. Para tanto, as autoras ponderam se os exercícios propostos nesta atividade estão em consonância com a perspectiva de ensino baseada em gêneros, conforme descrito no guia do professor.

Esperamos que façam uma boa leitura deste volume e aproveitamos para agradecer a Ana Amélia Calazans da Rosa, Eliane Fernandes Azzari e Maria Eugênia Batista, professores externos que colaboraram para a realização deste trabalho.

Angela B. C. T. Lessa<sup>1</sup>

Adolfo Tanzi Neto<sup>2</sup>

Grassinete C. de Albuquerque Oliveira<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, São Paulo, Brasil; angelabcavenaghilessa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, São Francisco do Conde, Bahia, Brasil; adolfotanzi@unilab.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre – UFAC, Rio Branco, Acre, Brasil; grassinete@uol.com.br